

Questão 09

Leia o soneto "VII", de Cláudio Manuel da Costa, para responder às questões de 09 a 13.

Onde estou? Este sítio desconheço:
Quem fez tão diferente aquele prado?
Tudo outra natureza tem tomado,
E em contemplá-lo, tímido, esmoreço.

Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço
De estar a ela um dia reclinado;
Ali em vale um monte está mudado:
Quanto pode dos anos o progresso!

Árvores aqui vi tão florescentes,
Que faziam perpétua a primavera:
Nem troncos vejo agora decadentes.

Eu me engano: a região esta não era;
Mas que venho a estranhar, se estão presentes
Meus males, com que tudo degenera!

(Cláudio Manuel da Costa. *Obras*, 2002.)

O tom predominante no soneto é de

- (A) ingenuidade.
- (B) apatia.
- (C) ira.
- (D) ironia.
- (E) perplexidade.

RESPOSTA

Alternativa E

O eu-lírico do poema de Cláudio Manuel da Costa se mostra perplexo, surpreso, chocado com a grande transformação que houve numa terra simples que conhecia bem: "Onde estou? Este sítio desconheço:/ Quem fez tão diferente aquele prado?/ Tudo outra natureza tem tomado./ [...] Ali em vale um monte está mudado:/ Quanto pode dos anos o progresso!".